



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	A Porto Alegre planejada de Arnaldo Gladosch
Autor	ANA PAULA MAIA IMPERATORE
Orientador	DANIELA MARZOLA FIALHO

Bolsista: Ana Paula Maia Imperatore
Orientadora: Daniela Marzola Fialho
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A Porto Alegre planejada de Arnaldo Gladosch

RESUMO: Este trabalho investiga as quatro cartas principais produzidas por Arnaldo Gladosch e sua equipe durante a elaboração de seu Plano para Porto Alegre, entre 1938 e 1942. Com base em metodologias da História Cultural, busca-se relacionar a cartografia à história urbana, vendo os mapas como representações e também como produtores da cidade. Destaca-se, no caso dos mapas de Gladosch, que os mesmos, por serem uma ideia do futuro da cidade e de seu planejamento, representam possíveis realidades. No trabalho, além de estudar os próprios mapas, em seus conteúdos e graficações, investiga-se a biografia do cartógrafo, o contexto social e político em que as cartas foram elaboradas e sua relação com outras cartas de Porto Alegre, bem como de outros locais e outras épocas (metodologia de B. Harley). O Plano Gladosch foi encomendado por José Loureiro da Silva, prefeito de Porto Alegre, no período do Estado Novo. O Plano deveria tornar-se um Plano Diretor que orientasse o desenvolvimento e resolvesse os problemas urbanos da cidade. Durante sua elaboração, foram feitos importantes levantamentos e estudos sobre a cidade. As cartas, apresentadas ao longo dos anos de elaboração do projeto, trazem escalas e decisões de projeto distintas, com variações do traçado viário proposto. O conteúdo de suas cartas e a trajetória de Gladosch indicam referências nacionais e internacionais, mas também conhecimento dos mapas e planos elaborados anteriormente para Porto Alegre. Apesar de não terem se constituído em um Plano Diretor e sua legislação, as cartas do Plano Gladosch pautaram algumas obras nas décadas que se seguiram, e são de importância para a compreensão da história do planejamento urbano da cidade.